

# JORNAL SISEMJUN

## NO CAMINHO DAS LUTAS



Informativo do Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte/CE,  
nº 002 – novembro de 2021 | Tiragem: mil exemplares

## JORNADA DE ATOS EM DEFESA DOS SERVIDORES: DIAS DE MUITAS LUTAS

Com o objetivo de reivindicar as pautas emergenciais da Campanha Salarial 2021, dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte e contribuir com as Mobilizações Nacionais contra a proposta de Emenda à Constituição Nº 32/2020 e pelo impeachment de Bolsonaro, o SISEMJUN promoveu e participou da organização de Atos Públicos em uma intensa jornada, que contou a realização de 6 (seis) manifestações de rua.

### DIAS MUNICIPAIS DE PARALISAÇÃO DA SAÚDE E DA PSICOLOGIA

Entre os dias 23 e 24 de setembro foram realizados os DIAS MUNICIPAIS DE PARALISAÇÃO da Saúde e da Psicologia, com Ato Público ocorrido na manhã do dia 23 (quinta-feira), em frente à Secretária de Saúde (SESAU), na perspectiva de pressionar o Governo Municipal a atender as demandas das categorias.

A manifestação convocada pelo SISEMJUN e prontamente atendida pelos Servidores da Saúde e da Psicologia externou a insatisfação dessas categorias com o Governo Municipal e também demonstrou a disposição de luta para iniciar uma Greve, caso as pautas não sejam atendidas.

Já no segundo dia de Paralisação (24/09), o sindicato dedicou o seu Programa "SISEMJUN INFORMA", realizado às sextas-feiras, para reforçar as pautas das respectivas categorias que reivindicam: implantação do Adicional de Insalubridade para os Servidores da Saúde; Criação da Gratificação de

Desempenho - APS em substituição ao ID-PMAQ; e a Implementação das Jornadas de 30 horas da Enfermagem e Psicologia.

A Jornada de Atos Públicos contou também com mais dois Dias Municipais de Paralisação realizados nos dias 19 e 20 de outubro, onde mais uma vez os servidores da saúde, psicologia e também professores e funcionários da educação atenderam à convocação do SISEMJUN e deram outra demonstração de que a paciência com o Governo Gledson acabou. Ou seja, uma greve pode ser deflagrada em Assembleia Geral a ser realizada em novembro deste ano.

No segundo dia de paralisação (20/10), as duas categorias se juntaram aos professores e funcionários da educação em um expressivo Ato Público na Praça da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, e a unidade desses trabalhadores indica que a Greve pode ser Geral, dos dois setoriais saúde e educação.

### É IMPORTANTE TAMBÉM DESTACAR QUE AS AÇÕES EM DEFESA DAS CATEGORIAS CONTAM COM UM HISTÓRICO DE OUTRAS PARALISAÇÕES E ATOS PÚBLICOS

O Dia Internacional da Enfermagem e de Lutas Municipais, 12 de maio, foi marcado por manifestações em todo o país e em Juazeiro do Norte, com um Ato Público na Praça Feijó de Sá (Giradouro), em defesa do Piso Salarial e da Jornada de 30h para os Profissionais dessa importante categoria.

No dia (24/05), o SISEMJUN participou de uma Audiência Pública na Câmara Municipal de Vereadores de Juazeiro do Norte, para discutir com o gestor Municipal a implementação das Leis Municipais Complementares Nº 132 e 134, de 2020, que estabelecem a jornada de trabalho de 30 horas para os psicólogos e profissionais de enfermagem.

Nos dias 30/06 e 01/07 o SISEMJUN

promoveu os dias Municipais de Paralisação, com manifestação dos Servidores da Saúde e da Psicologia no dia 30 de junho, em frente à Secretaria Municipal de Saúde (SESAU), para reivindicar o atendimento da Pauta Emergencial das categorias.

Já no dia 01 de julho, a programação contou com a Assembleia Geral Virtual de aprovação do Novo Estatuto Social do SISEMJUN, em que aprovou com 74% dos votos o novo Estatuto da Entidade.

Os Dias Municipais de Paralisação, realizados nos dias 05 e 06 de agosto, foram marcados por um importantíssimo protesto em frente à Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte (05/08), com a participação de mais de 300 servi-

Por: Leandro Medeiros (ASCOM - SISEMJUN)



Foto: Leandro Medeiros (ASCOM-SISEMJUN), Manifestação dos servidores da saúde e da psicologia, em frente a SESAU (23/09)



Fotos: Levi Rabelo (ASCOM-SISEMJUN), Manifestação dos servidores da saúde, psicologia e educação, em frente à Prefeitura Municipal (20/10).

dores, dos setoriais: saúde, educação e demais setores (...), unidos em defesa da Pauta Emergencial da Campanha Salarial 2021.

### DIA MUNICIPAL DE PARALISAÇÃO DA EDUCAÇÃO

No dia 24 de setembro foi realizado o Dia Municipal de Paralisação da Educação, com Ato Público em frente à Secretaria Municipal de Educação de Juazeiro do Norte (SEDUC), com o intuito de sensibilizar o prefeito Gledson Bezerra a atender às reivindicações dessas categorias.

O protesto na SEDUC contou com a participação expressiva de professores e funcionários da

educação, bem como de representantes do Movimento dos Aprovados no Concurso Público e outros Movimentos Sociais.

Na ocasião, o protesto foi marcado por várias falas, faixas e cartazes, em que demonstraram o nível de insatisfação diante da negligência do Governo Municipal em relação à demora no atendimento das seguintes reivindicações:

**A) Convocação de Todos os Aprovados no Concurso de 2019;**

**B) Convocação de Todos os Aprovados na Seleção Simplificada para Professores Temporários 2021;**

**C Publicação do edital de seleção para ampliação definitiva de jornada dos profes-**

sores com único vínculo de 100h;

**D) Revisão das aposentadorias dos professores que possuem 100h na ativa;**

**E) Escala segura de trabalho presencial dos funcionários da educação;**

**F) Rateio imediato, entre os professores, dos 5% do precatório do Fundef;**

**G) Implantação da promoção por titulação dos professores recém-admitidos;**

**H) Implantação do PCCR dos funcionários da educação.**

As paralisações contribuíram com a unidade desses trabalhadores, que estão cada vez mais dispostos a iniciar uma Greve Geral, e o último protesto dessa Jornada de Atos Públicos realizado no dia 20/10, deixou bastante evidente esse entendimento de que uma Greve Geral é necessária.

A manifestação ocorreu na Praça da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, no segundo dia da programação dos Dias Municipais de Paralisação (20/10), em que professores, funcionários da educação, servidores da saúde e da psicologia deram mais outro aviso ao Governo Municipal: “Servidor(a) na rua, Gledson a culpa é sua!”

### É IMPORTANTE TAMBÉM MENCIONAR A REALIZAÇÃO DE OUTRAS PARALISAÇÕES E ATOS PÚBLICOS EM PROL DOS PROFESSORES E FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO

O Dia Municipal de Paralisação da Educação foi marcado uma transmissão ao vivo, pelo Facebook do SISEMJUN, no dia 14/05, com o propósito de reivindicar o retorno às aulas presenciais apenas depois da imunização de toda a população; o rateio entre os professores, dos 5% da parcela dos 60% do Precatório do FUNDEF, nos termos do Decreto Municipal nº 364/2017; e a Implantação do PCCR dos funcionários da educação.

O Dia Municipal de Lutas e Paralisação realizado no dia 15/06, contou com um Ato Público na Praça da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, com o objetivo de sensibilizar o Governo Municipal, com vistas ao atendimento da Pauta Emergencial dos professores, funcionários da educação e demais categorias do Funcionalismo Público Municipal.

Mais uma vez a unidade entre professores, funcionários da educação e servidores da saúde foi um aviso a gestão Municipal de que os/as servidores(as) estão unidos e dispostos a iniciar uma Greve Geral, caso as reivindicações continuem sendo negligenciadas pelo prefeito Gledson Bezerra.

Para finalizar essa retrospecti-

va, no dia 05 de agosto, com a realização de um Ato Público em frente à Prefeitura de Juazeiro do Norte, novamente professores, funcionários da educação e servidores da saúde e da psicologia promoveram mais um Dia Municipal de Paralisação.

A manifestação na frente da sede do Poder Executivo Municipal foi marcada pela expressiva participação desses trabalhadores, contabilizando mais de 300 servidores, em um protesto que também teve a participação de representantes de outros sindicatos, Movimentos Sociais, em especial, do Movimentos dos Aprovados.

Diante disso, o nível de indignação dos professores e funcionários da educação com o descaso do Governo Gledson em não atender à pauta Emergencial da Campanha Salarial 2021, só aumenta a cada convocação feita pelo SISEMJUN. E todo esse histórico evidencia justamente as muitas oportunidades que foram dadas para que o prefeito apresentasse proposta efetiva de atendimento às reivindicações. No entanto, ele prefere criar motivos e cenários para uma Greve Geral no Funcionalismo Público Municipal de Juazeiro do Norte.

### 6º “FORA BOLSONARO: VACINA NO BRAÇO E COMIDA NO PRATO” MOBILIZAÇÕES NACIONAIS E INTERNACIONAIS CONTRA O EXTERMÍNIO DO POVO BRASILEIRO

Prosseguindo com a Agenda de Mobilizações em Defesa dos Servidores, no dia 02 de outubro, o Movimento Povo na Rua e a Campanha Fora Bolsonaro, composta pelas frentes Povo Sem Medo e Brasil Popular, organizaram Atos Públicos por todos o país e no exterior, pelo Impeachment de Jair Bolsonaro; contra a Reforma Administrativa (PEC/32); e em defesa de um Auxílio Emergencial no valor de R\$ 600,00 e mais agilidade na imunização de toda a população contra a COVID-19.

Na Região Metropolitana do Cariri Cearense a manifestação foi realizada nas ruas do centro da cidade de Juazeiro do Norte, e pela sexta vez contou com a participação expressi-



Foto: Leandro Medeiros (ASCOM-SISEMJUN), Manifestação em Juazeiro do Norte pelo “Fora Bolsonaro, Vacina no Braço e Comida no Prato”

va de servidores públicos municipais, estaduais e federais da Região, bem como a presença marcante de Movimentos Sociais, Partidos Políticos e ativistas autônomos.

### É IMPORTANTE TAMBÉM MENCIONAR A REALIZAÇÃO DE MANIFESTAÇÕES ANTERIORES, EM UMA SÉRIE DE SEIS ATOS QUE LEVARAM ÀS RUAS MILHÕES DE PESSOAS POR TODO O PAÍS E NO EXTERIOR

A primeira grande manifestação denominada de “Fora Bolsonaro: Vacina no Braço e Comida no Prato”, ocorreu no dia 29 de maio, com muitas desconfiças em relação ao cenário de pandemia. Dessa forma, foram mais de 300 cidades no Brasil e em outros países que promoveram alguma atividade nesse 1º Grande Ato.

No Cariri a organização se deu através de uma Plenária, a qual reuniu representações de Sindicatos, Movimentos Sociais e Partidos Políticos de toda a Região, em que deliberaram pela escolha da cidade de Juazeiro do Norte para sediar o 1º Ato “Fora Bolsonaro, Vacina no Braço e Comida no Prato”, com concentração na Praça da Prefeitura, por ser um lugar bastante simbólico, haja vista que a cidade tem um prefeito com inclinações bolsonaristas.

O 2º Ato ocorreu na cidade de Crato, com concentração na Praça Siqueira Campos, no dia 19 de junho. Já neste ato, mais organizações passaram a aderir às mobilizações e mais pessoas começaram a compreender de que ficar em casa sem fazer nada em relação ao extermínio do povo brasileiro é ainda mais arriscado que protestar nas ruas contra um outro vírus, ainda mais contagioso e letal, principal responsável pela morte de centenas de milhares de pessoas

por Covid-19 e também por 40 (quarenta) milhões de brasileiros estarem na extrema pobreza, segundo os dados do próprio Ministério da Cidadania, os quais constataram que essas famílias sobrevivem com renda per capita de até R\$ 89 por mês.

É importante ressaltar que as pautas do funcionalismo público sempre foram defendidas nas manifestações, a exemplo das mobilizações para que o Congresso Nacional rejeite a Proposta de Emenda à Constituição (PEC/32), que representa uma gravíssima ameaça aos serviços públicos e aos seus trabalhadores, com sérios riscos a manutenção de alguns serviços à população e o agravamento da precarização e perseguição aos servidores(as).

Dando continuidade à retrospectiva das manifestações, o 3º Ato realizado em Juazeiro do Norte, no dia 03 de julho e também o 4º Ato ocorrido no dia 24/07, contaram mais uma vez com a participação de servidores públicos, Movimentos Sociais e Partidos Políticos, que desceram a Rua São Pedro em direção à Praça Padre Cícero, com faixas, cartazes e discursos contextualizando o cenário político nacional e local.

No dia 19 de agosto, Centrais Sindicais, a exemplo da INTERSINDICAL – Central da Classe Trabalhadora e demais representações dos trabalhadores, juntamente com Movimentos Sociais e Partidos Políticos, convocaram o Dia Nacional de Paralisação contra a PEC/32 e pelo “Fora Bolsonaro, Vacina no Braço e Comida no Prato”.

Neste dia (19/08), o SISEMJUN foi às ruas mais uma vez ao lado de outros sindicatos, movimentos sociais e partidos políticos em defesa da Classe Trabalhadora e pelo Impeachment de Bolsonaro. A concentração foi na Praça da Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte, e o ato seguiu em caminhada até a Praça Padre Cícero.

O 5º Ato “Fora Bolsonaro, Vacina no Braço e Comida no Prato” foi realizado juntamente com o tradicional Grito dos Excluídos e Excluídas, promovido desde 1995, pelas Pastoris da Igreja Católica, Movimentos Populares e partidos políticos, na data em que se comemora a Independência do Brasil, 07 de setembro.



Foto: Leandro Medeiros (ASCOM-SISEMJUN), Manifestação em Juazeiro do Norte pelo “Fora Bolsonaro, Vacina no Braço e Comida no Prato”



Foto: Leandro Medeiros (ASCOM-SISEMJUN), Manifestação dos professores e funcionários da educação, em frente à SEDUC (24/09)



Foto: Leandro Medeiros (ASCOM-SISEMJUN), Manifestação dos ACS's e ACE's, em frente à SESAU (04/10).

A 27ª Edição do Grito dos Excluídos e Excluídas teve como tema: “Vida em Primeiro Lugar”, uma crítica ao Projeto Genocida representado por Bolsonaro, responsável diretamente pela morte da maioria dos quase 600 mil brasileiros, na época.

Segundo a Comissão Parlamentar de Inquérito (CPI), instalada no Senado Federal para investigar os atos do Poder Executivo na condução da pandemia de COVID-19 no Brasil, 400 mil mortes por contaminação pelo vírus SARS-CoV-2 poderiam ter sido evitadas caso o Governo Federal tivesse tomado todas as medidas sanitárias de combate ao novo Coronavírus recomendadas pela OMS, em especial a compra de vacinas no momento correto e o lockdown nacional.

No entanto, o Governo Bolsonaro negligenciou todas as propostas da Pfizer e da Sinovac feitas ainda em agosto de 2020 e tentou boicotar o lockdown feitos por alguns governadores, além de orientar a população à automedicação, com o uso

do chamado “Kit Covid”, medicamentos em que não há comprovação científica de sua eficácia no tratamento da doença.

Em relação a preocupação com os protocolos de segurança sanitária, em todos os Atos, a organização distribuiu máscaras PFF2 e álcool gel 70% aos participantes, o que difere dos atos bolsonaristas, em que se negava a pandemia e as orientações sanitárias estipuladas pela Organização Mundial da Saúde (OMS).

Sobre o 6º Ato, a avaliação é de que houve a adesão de mais Partidos Políticos e Movimentos Sociais, em resposta ao avanço da ameaça fascista representada pelos Atos Anticonstitucionais, no 07 de Setembro, em que o Presidente da República ameaça uma ruptura institucional, ao anunciar que não mais obedeceria ordens do Supremo Tribunal Federal.

E por fim, a luta continua e o próximo ato será no dia da Consciência Negra, 20 de novembro, com

perspectiva de um Ato Show, às 16h, na Praça do Giradouro, em Juazeiro do Norte.

Desde já o SISEMJUN convida todas as categorias do Funcionalismo Público Municipal e a população, para voltar às ruas contra a PEC/32 e para pôr fim ao Projeto de Extermínio do povo brasileiro, principal responsável pela morte de mais de 610 MIL vidas por COVID-19 (até o fechamento dessa matéria).

**E PARA CONCLUIR ESSA GRANDE REPORTAGEM SOBRE A JORNADA DE ATOS EM DEFESA DOS SERVIDORES, DESTACAMOS A IMPORTÂNCIA DO DIA NACIONAL DOS AGENTES COMUNITÁRIOS DE SAÚDE (ACS) E DOS AGENTES DE COMBATE ÀS ENDEMIAS (ACE)**

No Dia Nacional dos Agentes de Combates às Endemias (ACE's) e dos Agentes Comunitários de Saúde (ACS's) ocorreram atividades por todo o país. Em especial, uma grande mobilização das Centrais Sindicais,

Federações, Movimentos Sociais e Partidos no Congresso Nacional, em defesa da PEC/14 e da PEC/22, bem como pela derrubada do veto Nº 44 à Lei de Diretrizes Orçamentárias (LDO), o qual garante recursos para a concessão do reajuste salarial para os ACE's e ACS's.

A PEC/22 e PEC/14 garantem o Reajuste do Piso Salarial Nacional e a Aposentadoria Especial. Por isso, e também pelas reivindicações locais, os/as Agentes Comunitários de Saúde e Agentes de Combate às Endemias paralisaram suas atividades no dia 04 de outubro, com a realização de Ato Público em frente à Secretaria Municipal de Saúde de Juazeiro do Norte (SESAU).

É importante ressaltar que as reivindicações das categorias sempre foram pautadas nos Dias Municipais de Paralisação e nas reuniões com o Governo Municipal. Portanto, este ato é mais uma demonstraram de união e mobilização dos ACS's e ACE's em prol de suas reivindicações.

**Editorial**

**SALÁRIO CONGELADO E CARESTIA: PREFEITO GLEDSON, NEGOCIE JÁ!**

Hoje o Brasil tem mais de 15 milhões de pessoas desempregadas e mais de 30 milhões sobrevivendo de bico.

Hoje mesmo, 100 milhões de brasileiros e brasileiras não sabem se vão conseguir comer. O preço dos alimentos sobe diariamente, o gás de cozinha ultrapassa R\$ 100,00 e o litro da gasolina já custa em média mais de R\$ 7,00 na maioria das cidades. Não bastasse, 33 milhões de pessoas não têm onde morar e vivem completamente vulneráveis.

Enquanto cresce a fila do osso, a família de Bolsonaro e o alto comando das Forças Armadas farra com dinheiro público, com-

pram mansões, comem picanha de R\$ 1.800,00 e os soldados do exército tomam banho com leite condensado.

O Ministro da Economia Paulo Guedes, que fez os bancos lucrarem mais de R\$ 60 bilhões no ano passado, faz fortuna com contas secretas em paraísos fiscais. A verdade é que se trata do governo mais corrupto da história do país, disputando esse posto com a Ditadura Militar.

Com a inflação crescente na casa de dois dígitos, diversas categorias do serviço público municipal de Juazeiro do Norte acumulam desvalorização salarial de mais de 20%. O cálculo foi feito baseado no índice do INPC, dos últimos anos.

O governo Gledson Bezerra não tem mostrado o mínimo interesse em apresentar proposta de corre-

ção das perdas do poder de compra dos servidores da Prefeitura, como também não apresenta propostas para aplicação da Lei municipal que rege a jornada de trabalho dos servidores da enfermagem e da psicologia e da Lei que estabelece adicional de periculosidade aos vigias .

A pauta emergencial que contempla os servidores municipais da guarda municipal, fiscalização, motoristas, saúde, professores e dentre outras categorias, emerge da necessidade desses trabalhadores colocarem o seu bloco na rua e exigir do Chefe do Executivo responsabilidade social.

Dentre contexto, compreendemos que a nossa luta por valorização dos servidores e dos serviços públicos passa também pela luta nacional

contra a PEC 32 do Presidente Bolsonaro, a qual desmonta e destrói a organização do Estado, no tocante a prestação de serviços públicos, estabelecendo um serviço desqualificado e submetido à política de apadrinhamento, sem compromisso com a sociedade e ao combate à corrupção.

- Desse modo:
- ▶ **Compreendemos a importância da construção de uma greve geral;**
- ▶ **Impedimento já, ao (Des) Governo Bolsonaro!**

*Por: Prof. Marcos Chaves (Diretor de Comunicação do SISEMJUN)*

**SISEMJUN JUNTO AOS FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO**

*Por: Levi Rabelo (ASCOM – SISEMJUN)*

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte (SISEMJUN) esteve sempre ao lado dos/as funcionários(as) da educação, na luta em defesa dos seus direitos e na batalha pelo avanço das reivindicações da categoria. É preciso denunciar que esse conjunto de servidores(as) públicos(as) é cons-

tantemente deixado de lado pela gestão municipal, que em nada atua no sentido de valorizar a categoria e melhorar suas condições de trabalho.

Uma das lutas travadas foi pelo ajuste na carga horária dos/as funcionários(as) da educação durante a pandemia, onde o Sindicato atuou no sentido de

garantir uma jornada condizente com a realidade pandêmica das escolas municipais. Em 2020 e em 2021, foram três tentativas de obrigar a categoria a se expor por 8 horas diárias, mesmo durante a pandemia. Em todas, nos organizamos e barramos os ataques, mostrando que a nossa força vem da organização e da união.



## A LUTA PELO PCCR DOS FUNCIONÁRIOS DA EDUCAÇÃO *Por: Levi Rabelo (ASCOM – SISEMJUN)*

Não podemos pensar somente em defender os direitos já conquistados. É necessário que nos organizemos para avançar nas pautas da categoria, sendo a principal delas a luta pela criação e implementação de um Plano de Cargos, Carreiras e Remuneração (PCCR). Um mecanismo utilizado para gerenciar o trabalho

do/da trabalhador(a) dentro da sua função, garantindo uma maior valorização e remuneração da categoria de acordo com o seu avanço.

O SISEMJUN negociou com a Secretária Municipal de Educação, Pergentina Parente, a criação de uma comissão constituída pelo executivo municipal, com a partici-

pação do sindicato, para elaborar a proposta de PCCR para os/as funcionários(as) da educação. Precisamos estar mobilizados para que de fato tenhamos essa conquista. Abrimos o caminho com a paralisação do dia 24 de Setembro e precisamos avançar nessa linha, com mais paralisações, e se neces-

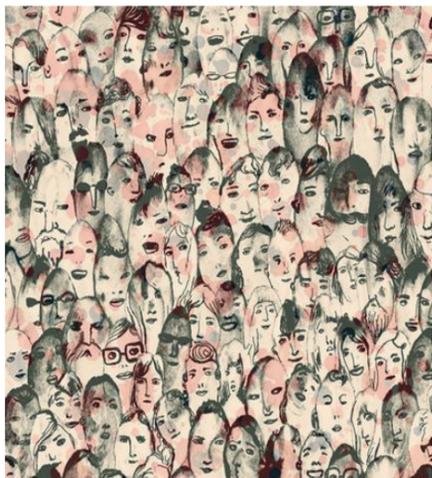
sário, a Greve. Somente a luta pode garantir a vitória!

Nesse sentido, é fundamental que cada trabalhador e trabalhadora da categoria, que ainda não é filiado(a) ao sindicato, se filie! Fortaleça a luta, agende sua filiação!

## Coluna Formação Política

### CONSCIÊNCIA DE CLASSE

*Por: Prof. Marcos Chaves (Diretor de Comunicação do SISEMJUN)*



comum e organizar-se politicamente para viabilizar as demandas desse grupo. Para esses autores, assim como a burguesia havia desarticulado e substituído a sociedade feudal, o proletariado, por meio da luta de classes, desarticulou e substituiria a sociedade burguesa.

As classes sociais, conforme a teoria marxista, são caracterizadas pela propriedade e controle dos meios de produção de riqueza ou pela exclusão dessa posse e controle. A classe burguesa é composta pelos capitalistas e grandes proprietários de terra. A classe proletária é composta pelos trabalhadores assalariados, cujos interesses são diferentes da classe burguesa.

É nesse contexto, que nós servidores públicos devemos nos reconhecer como classe trabalhadora e que o nosso lado de ideias difere da classe burguesa e dos gestores do Estado, que se propõe a governar contra os interesses de quem constrói o serviço público.

Consciência de classe, para Karl Marx e Engels, é a percepção do próprio papel no sistema produtivo, seja como produtor de riqueza, seja como proprietário dos meios de gerar riqueza. Essa percepção é construída ao longo do tempo por meio da luta de classes e envolve reconhecer a própria condição econômica, identificar outros indivíduos na mesma situação, desenvolver uma gama de interesses em

### CONTRA A REFORMA DA PREVIDÊNCIA MUNICIPAL

A Prefeitura Municipal de Juazeiro do Norte propõe diminuir os direitos conquistados pelos servidores e servidoras municipais! Embora a proposta ainda não esteja finalizada, aumento da idade mínima, aumento injusto das alíquotas (para 14%, de forma linear) e alteração do mecanismo de cálculo das aposentadorias, são ideias lançadas pelo poder executivo, através da gestão da PREVIJUNO. Essas são medidas que atacam tanto os servidores(as) ativos quanto os aposentados(as) e pensionistas! Em reunião com os técnicos da PREVIJUNO, o SISEMJUN se posicionou TOTALMENTE contrário a qualquer ataque à nossa categoria!

A prefeitura alega que essas mudanças são necessárias devido à Emenda Constitucional nº 103/2019 (Reforma da Previdência Federal) e o suposto déficit nas contas da PREVIJUNO. No entanto, a realidade é que a EC nº 103/2019, não exige necessariamente nenhuma dessas mudanças, quando se trata de regime previdenciário

próprio. O que é colocado, é a necessidade de equilíbrio atuarial no fundo previdenciário.

Em Juazeiro do Norte, ao apresentar a proposta, a prefeitura traz dados referentes ao ano de 2020, ou seja, informações que não contam com as informações referentes aos mais de 1300 novos servidores(as), aprovados no Concurso Público de 2019 e empossados em 2021. Com esse novo fôlego, o déficit é ainda menor. O sindicato está disposto a negociar acerca das alíquotas, mas sob outra perspectiva: uma contribuição progressiva, que não ataque os mais pobres e ainda, que o maior aumento seja na contribuição patronal, ou seja, da prefeitura.

Precisamos estar atentos e mobilizados para defender o nosso direito à aposentadoria! Gledson quer seguir os passos de Bolsonaro e sua trupe, ao atacar os servidores. Portanto, devemos dar a resposta e dizer em alto e bom som: NENHUM DIREITO A MENOS!

*Por: Levi Rabelo (ASCOM – SISEMJUN)*

## MOTIVOS PARA SE FILIAR AO SISEMJUN E FORTALECER A LUTA DOS SERVIDORES PÚBLICOS DE JUAZEIRO DO NORTE

O Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte (SISEMJUN) tem uma campanha de sindicalização permanente. O objetivo é que a cada dia que passa, cada vez mais servidores se filiem ao sindicato e fortaleçam as lutas da entidade e dos próprios servidores. Cada servidor sindicalizado é

importante, pois fortalece a entidade, une mais a categoria e deixa os servidores e servidoras mais próximos para trocar ideias e experiências de suas lutas cotidianas e suas reivindicações. Lembrando ainda que é no sindicato que o servidor tem sua trincheira para lutar por melhores salários, condições de traba-

lho e em defesa de um serviço público que atenda melhor a população de Juazeiro do Norte. Se sindicalizar é muito fácil. Basta entrar em contato com o SISEMJUN e marcar um horário para a filiação à entidade. Além disso, o SISEMJUN busca parcerias com o comércio local e outros sindicatos, visando

oferecer aos seus sócios(as) descontos na compra e no consumo de alguns bens e serviços. Filie-se ao SISEMJUN e tenha vários benefícios, além de contribuir com a luta em defesa do Funcionalismo Público Municipal e por uma sociedade mais justa.

## UNIDOS SOMOS MAIS FORTES

### EXPEDIENTE

#### PRESIDENTE:

Marcelo Alves

#### DIRETOR DE COMUNICAÇÃO:

Prof. Marcos Chaves

#### EDITOR RESPONSÁVEL:

Leandro Medeiros

#### REVISÃO:

Profª Rozelia Maria

#### REPORTAGEM:

Leandro Medeiros e Levi Rabelo (ASCOM – SISEMJUN)

#### FOTOGRAFIA:

Leandro Medeiros e Levi Rabelo (ASCOM – SISEMJUN)

#### DESIGNER GRÁFICO:

Mateus Quintans



### ENDEREÇOS E CONTATOS:

Sindicato dos Servidores Públicos Municipais de Juazeiro do Norte, Rua São Cândido, nº 397, Salesianos - CEP: 63050-218, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil | CNPJ: 12.485.140/0001-86

Telefone: (88) 3512-2075 e WhatsApp  (88) 9 9970-1541

contato@sisemjun.org.br |  /sisemjun |  @sisemjun | [www.sisemjun.org.br](http://www.sisemjun.org.br)